

VILA NOVA DE CERVEIRA

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL | 2019-2020**

ÍNDICE

Nota Prévia	3
Sumário.....	3
I. Enquadramento e contextualização geográfica e temporal	4
II. Breve Resumo do percurso dos últimos PDS.....	4
Constituição dos Eixos de Intervenção	7
III. Metodologia	9
IV. Exposição e explicação dos eixos e prioridades	10
EIXO I – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL	11
EIXO II – EMPREGO E FORMAÇÃO.....	11
EIXO III – SOCIEDADE CIVIL.....	11
Ações/ Projetos com Operacionalização Condicionada.....	12
Avaliação Prospetiva e reflexão	12
Cruzamento do PDS 2019-2020 com documentos de referência	12
V. Plano Estratégico e Operacional.....	16
Eixo I – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL.....	17
Eixo II – SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SÓCIOPROFISSIONAL	27
Eixo III – SOCIEDADE CIVIL.....	36
Projetos/ações com Operacionalização Condicionada Plano Estratégico e Operacional.....	39
VI. AVALIAÇÃO PROSPECTIVA.....	43

Nota Prévia

A Rede Social de Vila Nova de Cerveira, constituída em 2002, tem o objetivo de “congregar, articular e mobilizar competências, esforços e recursos numa ação política que visa a erradicação da pobreza e da exclusão social a par da promoção do desenvolvimento social local”.

Assim, dando cumprimento aos artigos 36.º e 37.º do Decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho, cabe à Rede Social a elaboração participada do Plano de Desenvolvimento Social e sua operacionalização.

Este instrumento de planeamento estratégico visa a definição de objetivos e eixos de intervenção, determinados pelas prioridades identificadas no Diagnóstico Social e em concordância com as prioridades e estratégias definidas aos níveis nacionais e regionais, nomeadamente as medidas e ações dos Planos Estratégicos Sectoriais.

Sumário

O presente Plano de Desenvolvimento Social | 2019-2020 (PDS), enquanto instrumento estratégico, resulta do Diagnóstico Social 2018, das sessões de trabalhos e do empenho dos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O processo de atualização do Diagnóstico Social 2018 e de construção do presente documento conduziu a reformulação dos Eixos de Intervenção e dos grupos de trabalho.

Assim, é apresentada nova estrutura:

Eixo I – Promoção e Proteção Social: Este eixo muda de designação e integra três Grupos de Trabalho: “Dar vida aos anos”, Grupo Alzheimer e Grupo PLA.

Eixo II – Sistema Educativo, Formativo e Inclusão Socioprofissional: Também é alterada a designação e integra um grupo de Trabalho – EDUCARTE - Mostra de arte Infantojuvenil.

Eixo III – Sociedade Civil: Este eixo foi alvo de reformulação. Visa abranger a comunidade em geral e as entidades de âmbito social mais amplo.

Neste processo de construção, foi consensual e considerando pertinente a implementação de dois **grupos de trabalhos transversais** aos três Eixos de Intervenção:

1. **Coesão Territorial** – Este grupo visa a intervenção local com as juntas de freguesias podendo abarcar ações que se articulam com vários parceiros nas mais diversas áreas de intervenção.
2. **Juventude saudável** – Este grupo visa reunir parceiros de três eixos com objetivos comuns.

O PDS | 2019 - 2020 mantém o subcapítulo “Projetos e Ações com Operacionalização Condicionada” que visa o planeamento de projetos e ações dirigidas às problemáticas identificadas, mas que dependem de programas de financiamento.

Mantém-se o capítulo “Avaliação Prospetiva e Reflexão” como o apontar de temáticas que deverão abordadas e analisadas pelos parceiros face aos resultados do Diagnóstico Social com vista ao planeamento de intervenções.

I. Enquadramento e contextualização geográfica e temporal

Na continuidade da construção dos instrumentos de planeamento estratégico implementados no território de Vila Nova de Cerveira, desde janeiro de 2004 e prosseguindo com o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Executivo e pelos Parceiros do CLAS, foi elaborado o presente Plano de Desenvolvimento Social | 2019 – 2020.

Este documento surge na sequência do termino do Plano de Desenvolvimento Social 2013-2016.

O PDS 2013-2016 distinguiu-se pela celebração do Protocolo de Parceria celebrado em 6.03.2012 entre o IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a IN.CUBO e os Municípios do Alto Minho, no âmbito do Projeto “Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima”. Com esta parceria, o Conselho Local de Ação Social de Vila Nova de Cerveira assumiu o compromisso para a construção de documentos estratégicos concertados ao nível distrital.

Findo o período abrangido pelo PDS 2013-2016, tornou-se premente dar cumprimento à legislação em vigor e munir o município dos instrumentos de planeamento estratégico. Estando em análise e negociação a elaboração de um Diagnostico Social e Plano de Desenvolvimento Social de âmbito Distrital, a concretizar sob a alçada da Supraconcelhia, e estando o concelho desprovido destes instrumentos, o CLAS de Vila Nova de Cerveira considerou pertinente avançar, após elaboração do Diagnostico Social 2018, com um Plano de Desenvolvimento Social com duração de dois anos, no sentido de colmatar a ausência destes instrumentos até a implementação do Plano de Desenvolvimento Social Distrital.

Assim, o presente documento determina os eixos de intervenção prioritários para este biénio e pretende delinear as estratégias que respondam aos problemas identificados e priorizados na elaboração do Diagnóstico Social | 2018. Na sua conceção, o PDS pretende, ainda, integrar respostas aos problemas sociais prioritários identificados em reuniões de trabalho.

II. Breve Resumo do percurso dos últimos PDS

Após aprovação do Diagnóstico Social 2003, o CLAS aprovou, em Plenário de 30 de janeiro de 2004, o primeiro Plano de Desenvolvimento Social para o período de 2004/2006. Este documento foi estruturado com cinco eixos de intervenção, construídos com base na organização dos grupos temáticos.

Plano de Desenvolvimento Social | 2004 - 2006

Equipamentos Sociais

Acessibilidades e transportes

Educação, Formação e Emprego

Saúde e Dependências

Associativismo

Em julho de 2008, foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Social | 2008-2010, que contou com a reformulação dos Eixos de Intervenção baseada no Diagnostico Social de 2008.

Plano de Desenvolvimento Social - 2008 - 2010

Eixo I – Grupos Vulneráveis ao Risco

Eixo II – Emprego e Formação

Eixo III – Identidade Local e Qualificação Territorial

O Plano de Desenvolvimento Social 2011-2013 manteve a estrutura do PDS anterior (com a definição de três eixos de intervenção) tendo, no entanto, alterado a designação do Eixo III que passou para “Capacitação da Comunidade e das Instituições”.

Plano de Desenvolvimento Social - 2011 - 2013

Eixo I – Grupos Vulneráveis ao Risco

Eixo II – Emprego e Formação

Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições

O Plano de Desenvolvimento Social | 2013-2016 manteve a estrutura anterior tendo sido acrescentado dos subcapítulos: Projetos e Ações com Operacionalização Condicionadas e Avaliação Prospetiva e Reflexão.

Plano de Desenvolvimento Social | 2013 - 2016

Eixo I – Grupos Vulneráveis ao Risco

Eixo II – Emprego e Formação

Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições

Projetos e Ações com operacionalização condicionados
(eixos I, II e III)

Avaliação Prospetiva e Reflexão

Ao nível de execução do PDS 2013-2016 é de salientar que o Eixo I teve uma alta taxa de execução. Em contrapartida, o Eixo III apresentou um baixo nível de concretização.

O presente **Plano de Desenvolvimento Social | 2019-2020**, alvo de reflexão e partilha entre os parceiros, foi reformulado tendo sido redefinidas os Eixos de Intervenção e implementados grupos de trabalhos transversais aos Eixos de Intervenção.

Plano de Desenvolvimento Social | 2019 - 2020

Eixo I – Promoção e Proteção Social

Grupo de Trabalho: “Dar vida aos anos”

Grupo de Trabalho: Alzheimer

Grupo de Trabalho: Problemas ligadas ao álcool

Eixo II – Sistema educativo, formativo e inclusão socioprofissional

**Grupo de Trabalho: EDUCARTE - Mostra de arte
Infantojuvenil**

Eixo III – Sociedade Civil

Grupo de trabalho transversais aos Eixos: Coesão Territorial

Grupo de trabalho transversais aos Eixos: Juventude saudável

Mais se refere que a operacionalização dos PDS se realiza através dos Planos de Ação aprovados anualmente em sede de CLAS.

Constituição dos Eixos de Intervenção

Eixo I

Eixo de intervenção		Parceiros
Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL	<p>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Administração Regional de Saúde do Norte - CRI de Viana do Castelo</p> <p>Associação de Desenvolvimento Social Local Vila Nova de Cerveira</p> <p>Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) – Delegação de Viana do Castelo</p> <p>Centro Distrital de Viana do Castelo, ISS.IP / Instituto de Segurança Social - Serviço Local do ISSS VNC</p> <p>Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Centro Social e Paroquial de Campos</p> <p>Centro Paroquial e Social de Covas</p> <p>Centro Paroquial e Social de Gondarém</p> <p>Centro Paroquial e Social de Lovelhe</p> <p>Centro S. P. Social e Cultural de Reboreda</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</p> <p>Universidade Sénior</p> <p>Guarda Nacional Republicana</p>
Eixo I	Grupo de trabalho: "Dar vida aos anos"	<p>Centro Social e Paroquial de Campos</p> <p>Centro Paroquial e Social de Covas</p> <p>Centro Paroquial e Social de Gondarém</p> <p>Centro Paroquial e Social de Lovelhe</p> <p>Centro S. P. Social e Cultural de Reboreda</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</p>
Eixo I	Grupo de trabalho: Alzheimer	<p>Centro Social e Paroquial de Campos</p> <p>Centro Paroquial e Social de Covas</p> <p>Centro Paroquial e Social de Gondarém</p> <p>Centro Paroquial e Social de Lovelhe</p> <p>Centro S. P. Social e Cultural de Reboreda</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Instituto de Segurança Social - Serviço Local do ISSS VNC</p> <p>Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira</p>
Eixo I	Grupo de trabalho: PLA – Problemas ligados ao álcool	<p>Câmara Municipal de V.N.C</p> <p>Administração Regional de Saúde do Norte - CRI de Viana do Castelo</p> <p>Centro Distrital de Viana do Castelo, ISS.IP / Instituto de Segurança Social - Serviço Local do ISSS VNC</p> <p>Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</p>

Eixo II

Eixo de intervenção		Parceiros
Eixo II	Sistema educativo, formativo e inclusão socioprofissional	<p>Câmara Municipal de V.N.C Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira Associação de Pais da EB 2,3 de V. N. Cerveira Associação de Pais do Centro Escolar de Vila Nova de Cerveira IEFP - Centro de Emprego de Valença CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho COOPETAPE - ETAP - Escola tecnológica Artística e Profissional Escola Superior GALLAECIA Fundação Bienal de Cerveira ADRIMINHO APFVM - Ass. Produtores Florestais Vale do Minho Associação Industrial do Minho Núcleo Florestal do Alto Minho Randstad - Recursos Humanos</p>
Eixo II	Grupo de Trabalho: EDUCARTE - Mostra de arte Infantojuvenil	<p>Câmara Municipal de V.N.C Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira COOPETAPE - ETAP - Escola tecnológica Artística e Profissional Escola Superior GALLAECIA Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira Centro Paroquial de Campos (creche de campos) Fundação Bienal de Cerveira</p>

Eixo III

Eixo de intervenção		Parceiros
Eixo III	Sociedade Civil	<p>Câmara Municipal de V.N.C Graça Ferreira Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira Centro de Cultura de Campos Instituto Português do Desporto e da Juventude Fundação Caixa Agrícola do Noroeste Clube Celtas do Minho Vida Alternativa - Ass. Educativa Cultural e Recreativa Desenvolvimento Humano</p>

Grupos de trabalho transversais

Grupo de Trabalho Transversal	Parceiros
Coesão Territorial	Câmara Municipal de V.N.C União de Freguesias de Campos e Vila Meã União de Freguesias de Candemil e Gondar Freguesia de Cornes Freguesia de Covas Freguesia de Gondarém Freguesia de Loivo Freguesia de Mentrestido União de Freguesias de Reboreda e Nogueira União de Freguesias de Lovelhe e Vila Nova de Cerveira Freguesia de Sapardos Freguesia de Sopo

Grupo de Trabalho Transversal	Parceiros
Juventude Saudável	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira Administração Regional de Saúde do Norte - CRI de Viana do Castelo Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira Associação de Pais da EB 2,3 de V. N. Cerveira Associação de Pais do Centro Escolar de Vila Nova de Cerveira COOPETAPE - ETAP - Escola tecnológica Artística e Profissional Escola Superior GALLAECIA Instituto Português do Desporto e da Juventude

III. Metodologia

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social | 2019-2020 procurou-se promover uma metodologia participativa com o contributo das entidades parceiras do CLAS. Assim, o envolvimento dos parceiros nas reuniões de Eixos de Intervenção e de Grupos de Trabalho, na identificação dos problemas sociais (Nuvens de Problemas) e na hierarquização das prioridades de intervenção (modelo de Eisenhower) foi essencial.

Recorreu-se, ainda, à Matriz de Enquadramento Lógico (MEL) e ao Cronograma de Gantt.

A manutenção do objetivo geral comum a todas as entidades do CLAS foi consensual. Os objetivos específicos por Eixos de Intervenção, as fontes de verificação, os pressupostos externos, as ações previstas, os resultados esperados, os prazos e as entidades responsáveis e parcerias, os recursos e a monitorização foram definidos por negociação e consensos.

A auscultação e o envolvimento dos parceiros do CLAS na construção do presente documento traduzidos em momentos de trabalho decorreram ao longo do ano de 2018 (março a dezembro).

O presente PDS | 2019-2020 valoriza o papel da monitorização. Assim, pretende-se que a monitorização esteja presente, quer no planeamento, através da validação dos objetivos e ações; como na execução do Plano com a avaliação dos resultados obtidos e, igualmente, na avaliação final no sentido de averiguar o impacto das medidas adotadas pelos parceiros do CLAS. Esta metodologia exige um forte envolvimento dos parceiros, a identificação das entidades responsáveis pela avaliação de cada ação, a definição dos instrumentos adequados e a calendarização das ações e dos momentos de monitorização.

Salienta-se, ainda, que o presente plano estratégico e operacional não pretende repetir as ações que já estão interiorizadas nas dinâmicas institucionais. Pretende focar-se nas ações inovadoras ou que necessitam de reformulação e/ou reflexão. No entanto, ressalva-se que as ações e atividades em prática (constantes dos PDS anteriores e interiorizadas na realidade institucional das várias entidades do concelho) são passíveis de serem consideradas para efeitos dos objetivos definidos no presente plano pela sua pertinência.

Exemplo é o Grupo “Dar vida aos anos” cujo plano de ação não consta do presente documento, estando enraizado nas dinâmicas das IPSS, mas sim um novo objetivo e ação, comum e negociado em reuniões de trabalho que vem dar resposta a um problema identificado no grupo de trabalho.

IV. Exposição e explicação dos eixos e prioridades

De acordo com o Diagnóstico Social | 2018 e resultado das reuniões de trabalho, na elaboração do presente PDS | 2019-2020 foram reformulados os Eixos de Intervenção (capítulo II), no sentido de aprimorar o planeamento estratégico encetado com a implementação da Rede Social.

Sendo o Plano de Desenvolvimento Social um instrumento partilhado para a intervenção social no concelho de Vila Nova de Cerveira, foi consensual manter o objetivo geral comum a todos os eixos e parceiros do CLAS:

OBJETIVO GERAL:

Potenciar o desenvolvimento social e económico da Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da sociedade civil.

Foi definido a prioridade de intervenção por Eixo de Intervenção:

Eixo I – Promoção e Proteção Social

Prioridade: Reforçar a intervenção ao nível dos grupos vulneráveis ao risco.

Eixo II – Sistema Educativo, Formação e Inclusão Socioprofissional

Prioridade: Incrementar e promover sinergias na intervenção local.

Eixo III – Sociedade Civil

Prioridade: Envolvimento da sociedade civil na resolução dos problemas sociais identificados.

Por Eixos de Intervenção, foram acordados objetivos específicos e ações a realizar, com indicação dos resultados esperados, entidades responsáveis (âncoras) e entidades parceiras, assim como, os prazos e a monitorização.

EIXO I – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL

| Reforçar a intervenção ao nível dos grupos vulneráveis ao risco

No Eixo I estão reunidos um conjunto de grupos vulneráveis ao risco, com problemáticas distintas e necessidades de abordagem e intervenção multidisciplinares. Foram identificados como prioridade de intervenção os seguintes grupos: Idosos, pessoas com problemas ligados ao álcool, menores em risco e famílias.

Pretende-se, neste Eixo, uma maior rentabilização e concertação dos recursos locais na intervenção social.

O grupo alvo identificado como prioritário é o da população idosa. Face ao aumento da taxa de envelhecimento e à preocupação manifestada pelas entidades parceiras, este documento procurou equacionar um conjunto de ações que pretendem resultar no acompanhamento de 30% da população idosa do concelho através dos vários parceiros envolvidos e da rentabilização das respostas sociais.

Outro grupo identificado, são as pessoas com problemas ligados ao álcool. A Equipa de Problemas Ligados ao Álcool (PLA) foi implementada no concelho em 2012. No entanto, face aos vários condicionantes encontrados ao longo da sua atividade, em julho de 2018, a equipa suspendeu a sua atividade até novas orientações superiores aprovadas pelas várias instituições envolvidas. Apesar desta circunstância, foi considerado pertinente manter o acompanhamento das famílias como objetivo.

Ao nível dos menores em risco, além do acompanhamento normal da CPCJ, foi considerado importante a realização de um levantamento das necessidades concelhias no âmbito da proteção e dos direitos das crianças e jovens.

Este eixo visa ainda a prevenção e o diagnóstico precoce na área da saúde, com o envolvimento da comunidade e das instituições com competência nesta matéria.

EIXO II – SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL

| Incrementar e promover sinergias na intervenção local.

Associado à educação, à formação e à área do emprego/desemprego e capacidade produtiva do território, este eixo de intervenção priorizou os seguintes pontos:

- Definição de planos estratégicos por grandes temáticas para toda a comunidade escolar;
- Promoção de iniciativas em contexto escolar sob temáticas de interesse;
- Diminuição do insucesso escolar e aumento do sucesso pleno;
- Reforço da articulação das entidades para a definição das necessidades formativas do concelho e das empresas locais;
- Aumento das competências da população desempregada;
- Implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género.

EIXO III – SOCIEDADE CIVIL

| Envolvimento da sociedade civil na resolução dos problemas sociais identificados

Alvo de reformulação, este eixo de intervenção prioriza o papel da sociedade civil no desenvolvimento social e local. Assim, aposta-se no envolvimento das entidades e da comunidade com

vista a contribuir para a resolução dos problemas sociais identificados, através e valorizando o voluntariado e o associativismo.

Ações/ Projetos com Operacionalização Condicionada

No sentido de contemplar ações cujo execução está condicionada a programas de financiamento e/ou de aprovações por parte de entidades externas, e a exemplo do PDS 2013-2016, o presente documento mantém o subcapítulo – Ações/ projetos com operacionalização condicionada.

Este subcapítulo visa incluir no planeamento estratégico e operacional do município, projetos e ações que abarcam as problemáticas identificadas e priorizadas cujo execução está limitada por recursos e/ou decisões externos.

As ações definidas no presente PDS com operacionalização condicionada enquadram-se no Eixo I e pretendem dar resposta as seguintes problemáticas:

- Aumento da capacidade de respostas na intervenção social do concelho, através da complementaridade e interdisciplinaridade;
- Aumento da capacidade de respostas sociais e da taxa de cobertura de várias valências dirigidas à população idosa, às crianças e aos jovens.

À exemplo do PDS 2013-2016, foi considerado pertinente manter o compromisso de elaboração de um plano estratégico para a criação de uma unidade de Cuidados Continuados e/ou Unidade de Convalescença no concelho, garantindo a proximidade dos utentes e suas famílias.

Avaliação Prospetiva e reflexão

Na sequência dos resultados e interpretação dos dados do Diagnóstico Social | 2018, várias temáticas consideradas pertinentes não são tratadas em contexto de PDS. Este subcapítulo pretende incluir estas temáticas no sentido de se verificar a necessidade de reflexão e análise para a viabilização de estratégias de intervenção, contrariando alguns dos fenómenos emergentes no nosso território:

- a. Desertificação do interior do concelho: necessidade de definir e operacionalizar medidas para garantir a fixação da população e atratividade do interior do concelho;
- b. Diminuição da Taxa de Natalidade: definição de estratégias para a conciliação da vida familiar e profissional e para o aumento efetivo de respostas/ apoios para a infância e juventude;
- c. Reduzido número de pessoas com formação superior: aumento da qualificação da população residente.
- d. Deficiência: conhecimento real desta problemática no concelho.

Cruzamento do PDS | 2019-2020 com documentos de referência

“Para contrariar os fenómenos que atingem transversalmente a sociedade portuguesa e promover o desenvolvimento social, o alcance da coesão social é fundamental em todo o planeamento estratégico dos territórios, sendo portanto, necessário ter a perceção das medidas e orientações definidos nos vários documentos estratégicos (regionais, nacionais e europeus) na elaboração dos instrumentos locais.” (Diagnostico Social 2013)

Herdeiro do pensamento adjacente ao PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão (documento de referência na coordenação estratégica e operacional multissetorial e multidimensional), o PDS ainda reflete, nos seus eixos, as prioridades então definidas: combater a pobreza das crianças e dos idosos; corrigir as desvantagens na educação e formação e ultrapassar as discriminações e, reforçar a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes.

Na construção do PDS | 2019-2020, procurou-se refletir sobre as orientações europeias e nacionais no planeamento social local constantes nos seguintes documentos:

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional: O atual QREN 2014-2020 contempla no âmbito do Portugal 2020 os seguintes domínios temáticos: Competitividade e Internacionalização; Inclusão social e Emprego; Capital Humano e Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (FEDER).

Ao nível do Fundo Social Europeu (FSE) foram definidas para Portugal Continental as seguintes prioridades: Promover a inclusão social – Reduzir em 200 mil o n.º de pessoas em risco de pobreza; Promover o emprego – Atingir uma taxa de emprego de 75%; Investir no Capital Humano – Reduzir a taxa de abandono escolar para 10% e aumentar para 40% a população 30-34 anos com ensino superior; Reforçar a competitividade e a Internacionalização.

Plano Nacional Contra a Violência Doméstica e de Género - 2018 -2021: Findo o V Plano Nacional Contra a Violência Doméstica, em 2017, o novo Plano, além de contemplar as prioridades definidas anteriormente (aprofundar o conhecimento do fenómeno da violência domestica; realizar a prevenção juntos do público em geral e de públicos estratégicos, promover a cidadania e a igualdade de género; intervir junto da pessoa agressora), vai abarcar as seguintes prioridades: Combater os casamentos forçados e precoce e combater a mutilação genital feminina.

Estratégia Nacional para a Igualdade e a não Discriminação – Portugal + (2018-2030): Este documento define como prioridades de intervenção a não discriminação em razão do sexo e a igualdade entre mulheres e homens; a prevenção e o combate a todas as formas de violência contra as mulheres; a violência de género e a violência doméstica, e o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e/ou características sexuais.

Plano Nacional de Saúde 2015 com revisão e extensão a 2020: O PNS, elaborado de acordo com a avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como missão “afirmar os valores e os princípios que suportam a identidade do sistema de saúde, nomeadamente do SNS e reforçar a coerência do sistema em torno destes; clarificar e consolidar entendimentos comuns que facilitam a integração de esforços e a valorização dos agentes na obtenção de ganhos e valor em saúde; Enquadrar e articular os vários níveis de decisão estratégica e operacional em torno dos objetivos do Sistema de Saúde; Criar e sustentar uma expectativa de desenvolvimento do Sistema de Saúde através de orientações e propostas de ação e permitir a monitorização e avaliação da adequação, desempenho e desenvolvimento do Sistema de Saúde”.

O PNS manteve os seguintes eixos estratégicos definidos em 2015: Cidadania em Saúde; Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde; Qualidade em Saúde e Políticas Saudáveis.

Estratégia Europa 2010- 2020:

Com início em março de 2010, a Estratégia Europa 2020 tinha como objetivo global de assegurar a saída da crise e preparar a economia da União Europeia para a próxima década tendo sido identificados três vetores fundamentais de crescimento - crescimento inteligente, sustentável e inclusivo - que se traduziram em cinco objetivos: assegurar o emprego de 75 % da população entre os 20 e 64 anos; investir pelo menos 3% do PIB da EU em Investigação e Desenvolvimento; cumprir os objetivos em matéria de clima e energia «20/20/20»; reduzir a taxa de abandono escolar para menos de 10% e assegurar que pelo menos 40% da geração mais jovem dispõe de um diploma do ensino superior e tirar 20 milhões de pessoas da pobreza.

Presentemente, na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável já foram definidos os 17 objetivos com 169 metas (ODS) que foram aprovados por 193 estados-membros da ONU. Estes objetivos são replicados a nível nacional com o Portugal 2030.

Portugal 2014 – 2020 / Portugal 2030:

A implementação do Portugal 2020 organizou em torno de 4 domínios temáticos: Competitividade e Internacionalização; - Inclusão Social e Emprego; - Capital Humano; - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Incluía ainda os domínios transversais – Reforma da Administração Pública e Territorialização das intervenções.

À exemplo da Estratégia Europa 2030, o Portugal 2030 está organizado com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável:

1. Erradicar a pobreza;
2. Erradicar a fome;
3. Saúde de qualidade;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de género;
6. Água potável e saneamento;
7. Energias renováveis e acessíveis;
8. Trabalho digno e crescimento económico;
9. Indústria, inovação e infraestruturas;
10. Reduzir as desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Produção e consumo sustentáveis;
13. Ação climática;
14. Proteger a vida marinha;
15. Proteger a vida terrestre;
16. Paz, Justiça e instituições eficazes;
17. Parceiras para a implementação dos objetivos.

Desafio Alto Minho 2020

Elaborado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), na Estratégia delineada no Alto Minho 2020, foram apresentados os seguintes objetivos temáticos:

- Tornar o Alto Minho uma região mais competitiva e objetivo (criação de emprego e produção de riqueza);
- Tornar o Alto Minho uma região mais atrativa (turismo, investimento, fixação da população);
- Tornar o Alto Minho uma região mais conectada (mobilidade de pessoas, bens e conhecimento);
- Tornar o Alto Minho uma região mais resiliente (capacidade de se adaptar às mudanças e defesa do património natural).

Presentemente, a CIM, em parceria com os principais atores regionais, iniciou ao processo de preparação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial “Alto Minho 2030” com o debate e a reflexão coletiva sobre a visão, as prioridades de desenvolvimento e as principais iniciativas/projetos a concretizar neste espaço regional no horizonte 2030.

Pretendendo que o PDS de Vila Nova de Cerveira | 2019 -2020 reflita, de igual modo, as orientações estratégicas sectoriais, regionais, locais e as linhas estratégicas das entidades parceiras, foram tidos em conta os seguintes documentos, entre outros:

- Metas de Saúde 2020 – Programas de Saúde Prioritários (SNS/DGS);
- Perfil Local de Saúde 2015 (DGS);
- Plano Local de Saúde do Alto Minho 2014-2016 – ULSAM;
- Plano estratégico 2016 – ULSAM;
- Plano Nacional de Saúde e estratégias locais de Saúde – Resenha dos Planos de Saúde nacionais, regionais, locais 2016 (DGS) – novembro 2016;

- Relatório de Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Vila Nova de Cerveira (julho 2017);
- Projeto Educativo, Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Out 2018 (proposta);

- Carta Social – Rede de Serviços e Equipamento – Relatório 2015;

- Linhas Estratégicas para um concelho com futuro no horizonte 2030, Município de V. N. Cerveira (novembro de 2017);

V. Plano Estratégico e Operacional

Eixo I – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL

Prioridade: Reforçar a intervenção ao nível dos grupos socialmente vulneráveis

Objetivo Estratégico (geral)

Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O1. Assegurar a articulação interinstitucional dos recursos e dos diferentes serviços na sinalização, atendimento, encaminhamento e acompanhamento da população vulnerável do concelho até dezembro de 2020, em 30%.	Normalização dos procedimentos entre serviços; N.º de reuniões técnicas, Documento/ficheiros produzidos; N.º de parceiros envolvidos; Plataforma informática;	Sendo as famílias acompanhadas comuns aos diversos serviços do concelho, a concertação dos recursos e dos esforços no acompanhamento favorece a eficácia das intervenções.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, Bases de dados	Impedimentos/ constrangimentos da Lei de Proteção de Dados; Falta de financiamento para a plataforma informática.
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O2. Aumentar em 50% o número de famílias de acolhimento para idosos no concelho até dezembro 2020.	N.º de famílias de acolhimento do concelho, N.º de idosos colocados em F. Acolhimento no concelho, N.º de Vagas existentes, N.º de ações, N.º de participantes e entidades envolvidas	O concelho tem uma população envelhecida sendo que as instituições com valência de Estruturas Residencial não têm capacidade de resposta para todas as situações. Torna-se, assim, premente incrementar o n.º de famílias de acolhimento de idosos no concelho.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, Evidências Base de dados – Segurança Social (Valor de referência 2017: 2 (uma convencional / 1 particular)	Motivação das famílias
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O3. Envolver os idosos da comunidade em 15% das atividades anuais do Grupo “Dar Vida aos anos”	N.º ações, Percentagem da população da comunidade nas atividades das IPSS.	Necessidade de diminuição do isolamento dos idosos através da participação em atividades organizadas no concelho e combater a resistência dos idosos na integração das valências instituídas.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, fichas de inscrição, Evidências	Resistência dos idosos.

Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O4. Acompanhar 30% da população idosa do concelho até 31 de dezembro de 2020.	N.º de situações sinalizadas; N.º de casos acompanhados; N.º atendimentos realizados; N.º de Visitas domiciliárias; N.º de sessões / ações; N.º de reuniões; N.º de entidades envolvidas	Tendo o concelho um índice elevado de população envelhecida, o acompanhamento nos diversos níveis (saúde, social, económico e cultural) desta faixa etária revela-se cada mais pertinente.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, evidências das entidades envolvidas	Potencialidade: Rentabilização dos recursos e maior capacidade de acompanhamento. Constrangimentos: Lei de proteção de dados, resistência das entidades
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/ O5. Assegurar o encaminhamento e acompanhamento de 50% dos utentes identificados como PLA até dezembro de 2020.	N.º de casos sinalizados / acompanhadas; Base de dados; N.º de reuniões	Os problemas com o consumo de álcool são significativos nesta região.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, Base de dados	Motivação dos utentes, falta de capacidade de respostas atempadas das entidades, ausência de validação do projeto por parte das entidades
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O6. Identificar as necessidades no âmbito da proteção das crianças e jovens	Documento elaborado, N.º de entidades envolvidas	Necessidade de conhecer a realidade das crianças e das dinâmicas do sistema de proteção no concelho.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Documento/CPCJ	Falta de recursos da CPCJ; candidatura da Comissão Nacional para este projeto a nível nacional.
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/O7. Implementar Plano Contínuo de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependência no concelho até dezembro de 2020	Documentos, N.º de reuniões, N.º de parceiros envolvidos, n.º de participantes, n.º de ações	Identificação por partes das entidades parceiras da necessidade de intervenção nesta área de forma consistente e planeada ao longo dos anos e em todos os ciclos para promover efetivas alterações comportamentais.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, evidências	Dificuldades na articulação interinstitucional; Potencialidade: Rentabilização de recursos para um objetivo comum.
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/ O8. Até dezembro de 2020, envolver 15% da população do concelho em iniciativas de Educação para a Saúde	N.º de ações, n.º de entidades envolvidas, convidadas, n.º temáticas abordadas, n.º participantes.	Necessidade de promover estilos de vida saudáveis junto da população do concelho.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)

	Fichas de inscrições, registos.	Motivação e adesão da população, mobilização das entidades
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/ O9. Aumentar a taxa de cobertura das diversas valências de apoio social em 20% até dezembro de 2020	Protocolos estabelecidos, N.º de utentes abrangidos	Necessidade de aumentar a capacidade de respostas das IPSS do concelho.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
(operacionalização condicionada)	Base de dados das IPSS e do Centro Distrital de Segurança Social	Projetos dependentes de financiamentos
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/ O10. Aumentar a capacidade de resposta de atividades de tempos livres até dezembro de 2020	Protocolos estabelecidos, projetos implementados, N.º de crianças e jovens abrangidos, n.º de entidades envolvidas	Necessidade de aumentar a capacidade de resposta do concelho
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
(operacionalização condicionada)	Fichas de inscrições, registos, base de dados do Centro Distrital de Segurança Social	Projetos dependentes de financiamentos e de protocolos;
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E1/ O11. Definição de um plano estratégico para a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados / Unidade de Convalescença	N.º de reuniões, N.º de ações, N.º de entidades envolvidas, documento estratégico	Necessidade de implementação da resposta no território.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
(operacionalização condicionada)	Fichas de inscrições, registos, base de dados do Centro Distrital de Segurança Social	Projetos dependentes de financiamentos e protocolos, contexto socioeconómico do país, aprovação do projeto apresentado, adesão de entidade promotora, com requisitos essenciais.

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 1

Objetivo específico		Assegurar a articulação interinstitucional dos recursos e dos diferentes serviços na sinalização, atendimento, encaminhamento e acompanhamento da população vulnerável do concelho até dezembro de 2020, em 30%							
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução		
		2019	2020						
E1/O1/A1. Reuniões técnicas interinstitucionais	Previsto	Município	Segurança Social			N.º de Reuniões, N.º de parceiros envolvidos, N.º de processos referenciados e/ou intervencionados em articulação	Acompanhamento de 30% das famílias sinalizadas em articulação interinstitucional	Município Segurança Social (semestral)	
Monitorização									
E1/O1/A2. Levantamento dos equipamentos de ajudas técnicas	Previsto	Segurança Social				Levantamento e base de dados concluída	Informação acessível aos técnicos para consulta	Centro de Saúde (UCSP e UCC), Segurança Social (anual)	
Monitorização									

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 2

Objetivo específico		Aumentar em 50% o número de famílias de acolhimento para idosos no concelho até dezembro 2020.						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E1/O2/A1 – Reconhecimento territorial das potenciais famílias de acolhimento	Previsto	Segurança Social / Grupo Coesão Territorial (Juntas de Freguesias)			N.º de parceiros envolvidos; N.º de freguesias intervencionadas, n.º de famílias identificadas como potenciais FA	Identificação de um maior número de potenciais candidatos	Segurança Social / Câmara Municipal (anual)	
Monitorização								
E1/O2/A2- . Ações de sensibilização	Previsto	Segurança Social IEFP			N.º ações de ações de sensibilização; N.º de Participantes nas sessões; N.º de Famílias inscritas	Aumento da capacidade de resposta de famílias de acolhimento no concelho em 50%	Segurança Social / IEFP (anual)	
Monitorização								

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 3

Objetivo específico		Envolver os idosos da comunidade em 15% das atividades anuais do Grupo “Dar Vida aos anos”						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E1/O3/A1. Socialização dos Séniores	Previsto	Grupo “Dar vida aos anos”			N.º ações de atividades N.º de Participantes das IPSS e da comunidade;	Aumento da participação dos idosos em atividades de lazer.	Grupo “Dar vida aos anos” (anual)	
Monitorização								

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 4

Objetivo específico		Acompanhar 30% da população idosa do concelho até 31 de dezembro de 2020.					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/ Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/O4/A1. Patrulha de proximidade	GNR, Câmara Municipal			N.º de situações sinalizadas; N.º de idosos acompanhados; N.º de ações/sessões realizadas N.º de entidades envolvidas.	Acompanhamento dos idosos em situação de isolamento no concelho	GNR, Câmara Municipal (semestral)	
Monitorização							
E1/O4/A2. Dinamização do Grupo de Alzheimer	Grupo de Alzheimer			N.º de situações sinalizadas; N.º de avaliações realizadas; N.º de casos acompanhados; N.º de entidades envolvidas; Base de dados;	Acompanhamento de 80% dos idosos diagnosticados	Grupo de trabalho (anual)	
Monitorização							
E1/O4/A3 – Acompanhamento e monitorização dos idosos com doença cardiovascular	ULSAM / UCC			N.º de situações sinalizadas; N.º de casos acompanhados; N.º atendimentos realizados; N.º de Visitas domiciliárias (U. Móvel); N.º de sessões / ações	Diminuir a taxa de acidentes cardiovasculares no concelho	ULSAM / UCC (semestral)	
Monitorização							

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 5

Objetivo específico		Assegurar o encaminhamento e acompanhamento de 50% dos utentes identificados como PLA até dezembro de 2020.					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/O5/ A1. Dinamização da Equipa de intervenção dos Problemas ligados ao álcool	Centro de Saúde - UCC			N.º de casos sinalizados, N.º de utentes acompanhados n.º de utentes sem intervenções	Aumentar o número de utentes acompanhados em 25%;	Centro de Saúde (semestral);	
Monitorização							

Objetivo Específico n.º 6

Objetivo específico		Identificar as necessidades no âmbito da proteção das crianças e jovens até dezembro de 2020					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/O6/A1. Projeto Tecer a prevenção	CPCJ			N.º de entidades envolvidas N.º de reuniões; Documento	Levantamento – Diagnostico	CPCJ (anual)	
Monitorização							

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 7

Objetivo específico		Implementar Plano Contínuo de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências no concelho até dezembro de 2020					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/O7/A1. Elaboração e Implementação do Plano Contínuo de Prevenção dos comportamentos aditivos	Grupo Juventude Saudável			N.º de entidades envolvidas N.º de reuniões; N.º de Ações; N.º de Participantes Documento	Diminuição dos comportamentos aditivos e dependência na população mais jovem	Grupo Juventude Saudável (semestral)	
Monitorização							

Eixo I	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 8

Objetivo específico		Até dezembro de 2020, envolver 15% da população do concelho em iniciativas de Educação para a Saúde.						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E1/O8/A1. Educação para a saúde - População ativa	Previsto	Câmara Municipal			N.º de Ações; N.º de entidades envolvidas, N.º de Temáticas abordadas; n.º de participantes, diagnostico inicial e monitorização (avaliação)	Dinamização de 4 iniciativas	Câmara Municipal (anual)	
Monitorização								
E1/O8/A2. “Cerveira Saudável” – Promoção de estilos de vida saudável	Previsto	Câmara Municipal			N.º de Ações; N.º de Participantes	Dinamização de 6 iniciativas anuais	Câmara Municipal (anual)	
Monitorização								
E1/O8/A3. Elaboração e implementação de um Plano de Educação para a Saúde na Comunidade Escolar	Previsto	Grupo – Juventude Saudável			N.º de Ações; N.º de entidades envolvidas, N.º de Temáticas abordadas; n.º de participantes	Adoção de comportamentos saudáveis da comunidade escolar	Grupo de trabalho (anual)	
Monitorização								

Eixo II – SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SÓCIOPROFISSIONAL
Prioridade: Incrementar e promover sinergias na intervenção local

Objetivo Estratégico (geral)
Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O1. Implementar planos estratégicos de intervenção abrangendo 60% da comunidade escolar até dezembro de 2020.	Planos elaborados, n.º de participantes, n.º de reuniões, n.º de ações, n.º de entidades envolvidas	Necessidade de implementação de planos estratégicos para abordar vários domínios de intervenção social, com envolvimento de toda a comunidade.
	Fontes de verificação Registos, documentos	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos) Envolvimento das entidades.
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O2. Articular com as empresas locais para definição das necessidades formativas das empresas a médio e longo prazo até dezembro de 2020.	N.º de reuniões, n.º de empresas contactadas, levantamento efetuado	Necessidade de levantamento para fundamentação das lacunas formativas.
	Fontes de verificação Registos, documento	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos) Participação das empresas e entidades.
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O3. Até dezembro de 2020, envolver 30% dos alunos nas ações planeadas, em contexto escolar, na área da saúde e solidariedade social.	N.º de ações, n.º de entidades envolvidas; n.º de participantes;	Sensibilizar os alunos para diferentes problemáticas.
	Fontes de verificação Estabelecimentos de ensino; entidades responsáveis pelas ações	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos) Motivação dos alunos
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O4. Criação de mecanismos de apoio e orientação à população em idade ativa	Protocolo de colaboração, n.º de atendimentos,	Necessidade de acompanhamento da população ativa, sobretudo os DLD.
	Fontes de verificação Protocolos, base de dados	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos) .

Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O5. Elaborar e implementar o Plano Municipal para a Igualdade de género até dezembro 2020	Diagnostico e Plano, N.º de ações implementadas	Aplicação das políticas nacionais e conciliação da vida familiar e profissional
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Documento e avaliação / Município	
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E2/O6. Aumentar em 10% o n.º de alunos sem níveis negativos até julho 2020	N.º de ações; N.º de alunos envolvidos, N.º de pessoas envolvidas, documento de avaliação do projeto, dados estatísticos	Projeto de combate ao insucesso e retenção escolar e potenciador do sucesso escolar.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, dados, evidências	

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 1

Objetivo específico		Implementar planos estratégicos de intervenção abrangendo 60% da comunidade escolar até dezembro de 2020.						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E2/O1/A1. Elaboração de um Projeto Educativo concelhio	Previsto Câmara Municipal			N.º de ações/reuniões Documento aprovado	Elaboração de um documento estratégico comum a toda a comunidade escolar concelhia.	Câmara Municipal (anual)		
Monitorização								
E2/O1/A2. EDUCARTE - Mostra de Arte Infantojuvenil	Previsto Grupo da EDUCARTE			N.º de reuniões / diligências. N.º de ações	Realização do evento.	Agrupamento de Escolas, ETAP, ESG, Câmara Municipal		
Monitorização								
E2/O1/A3. Elaboração e Implementação do Plano Contínuo de Prevenção dos comportamentos aditivos	Previsto Grupo Juventude Saudável			N.º de entidades envolvidas N.º de reuniões; N.º de Ações; N.º de Participantes Documento	Diminuição dos comportamentos aditivos e dependência na população mais jovem	Grupo Juventude Saudável (semestral)		
Monitorização								

E2/O1/A4. Implementação de um plano de intervenção no âmbito das competências parentais e pessoais.	Previsto	Grupo Juventude Saudável			N.º de entidades envolvidas N.º de reuniões; N.º de Ações; N.º de Participantes Documento	Aumento das competências pessoais e parentais e pessoais da comunidade escolares	Grupo Juventude Saudável (semestral)	
Monitorização								

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 2

Objetivo específico		Articular com as empresas locais para definição das necessidades formativas das empresas a médio e longo prazo até dezembro de 2020.					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E2/O2/A1. Levantamento das Necessidades formativas do concelho	Previsto CEVAL, IEFP, Câmara Municipal			N.º de ações; n.º de reuniões, n.º de empresas envolvidas, Documento	Documento e fundamentação das necessidades	CEVAL, IEFP, Câmara Municipal (anual)	
Monitorização							

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Ceveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 3

Objetivo específico		Até dezembro de 2020, envolver 30% dos alunos nas ações planeadas, em contexto escolar, na área da saúde e solidariedade social						
Ações		Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução
			2019	2020				
E2/O3/A1. Gabinete de Apoio ao aluno	Previsto	Centro de Saúde			N.º de ações; N.º de atendimentos; N.º de alunos envolvidos	Aumento da participação dos alunos	Centro de saúde (anual)	
Monitorização								
E2/O3/A2. Realização de Campanhas Solidárias em contexto escolar	Previsto	Agrupamento de Escolas, ETAP, ESG			N.º de produtos recolhidos, n.º de entidades envolvidas	Envolvimento da comunidade escolar na angariação de produtos	Estabelecimentos de ensino (anual)	
Monitorização								

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 4

Objetivo específico		Criação de mecanismos de apoio e orientação a população em idade ativa					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E2/O4/A1. Criação de mecanismos de apoio e orientação à população em idade ativa	Previsto Município, IEPF			Protocolo de colaboração, instrumentos de trabalhos implementados, n.º de atendimentos,	Espaço de proximidade para apoio e orientação na área do emprego	Município, IEPF (anual)	
Monitorização							

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 5

Objetivo específico		Elaborar e implementar o Plano Municipal para a Igualdade de género até dezembro 2020						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periocidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E2/O5/A1. Elaboração e implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género	Previsto	Município			Diagnostico e Plano Municipal, N.º de ações implementadas	Implementação de medidas de conciliação da vida familiar e profissional e de igualdade de oportunidades	Município (anual)	
Monitorização								
E2/O5/A2. Celebração do Dia Municipal da Igualdade	Previsto	Município			N.º de atividades, n.º de participantes	Divulgar o Dia Municipal da Igualdade	Município (anual)	
Monitorização								

Eixo II	SISTEMA EDUCATIVO, FORMATIVO E INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 6

Objetivo específico		Aumentar em 10% o n.º de alunos sem níveis negativos até julho 2020						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação Prospetiva (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados Obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E2/O6/A1. Projeto SCHOOL4ALL – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	Previsão	Município / Agrupamento de Escolas			N.º de ações; N.º de alunos envolvidos, N.º de pessoas envolvidas, documento de avaliação do projeto	Diminuição da taxa de retenção e de níveis negativos	Município / Agrupamento de escolas (anual)	
Monitorização								

Eixo III – SOCIEDADE CIVIL

Prioridade: Envolvimento da sociedade civil na resolução dos problemas sociais identificados

Objetivos Estratégicos (geral)

Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E3/O1. Dinamizar a realização de Campanhas Solidárias	N.º de ações, n.º de participantes, n.º de produtos angariados	Envolvimento da sociedade civil na realização de campanhas solidárias para fazer face às necessidades identificadas
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos	Adesão da população e das entidades / associações
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E3/O2. Incrementar em 10% o voluntariado jovem até dezembro de 2020	n.º de inscrições, N.º de ações	Envolvimento da sociedade civil na angariação de voluntários jovens.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, fichas de inscrição	Adesão da população e das entidades / associações
Objetivos Específicos	Indicadores de verificação	Fundamentação
E3/O3. Aumentar a participação dos jovens no associativismo local em 15% até dezembro de 2020	N.º de inscrições, N.º de cargos ocupados, inscrição RNAJ	Necessidade de maior envolvimento e participação dos jovens no associativismo local e nos cargos da direção.
	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos e recursos)
	Registos, fichas de inscrição	Adesão da população e das entidades / associações

Eixo III	SOCIEDADE CIVIL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 1

Objetivo específico		Dinamizar a realização de Campanhas Solidárias					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E3/O1/A1. Dinamização de campanhas Solidárias	Previsto Associações locais			N.º de ações, n.º de participantes, n.º de produtos angariados	Envolvimento da sociedade e entidades na organização e participação em Campanhas Solidárias	(anual)	
Monitorização							

Objetivo Específico n.º 2

Objetivo específico		Incrementar em 10% o voluntariado jovem até dezembro de 2020					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E3/O2/A1. Promoção da cidadania jovem	Previst Grupo – Juventude Saudável / BLV			N.º de inscrições, N.º de ações	Implementação do voluntariado jovem	Grupo – Juventude Saudável / BLV (anual)	
Monitorização							

Eixo III	SOCIEDADE CIVIL
Objetivo estratégico	Potenciar o desenvolvimento social e económico de Vila Nova de Cerveira através da articulação institucional e envolvimento da comunidade

Objetivo Específico n.º 3

Objetivo específico		Aumentar a participação dos jovens no associativismo local em 15% até dezembro de 2020					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E3/O3/A1. Associativismo jovem	Previsto Associações locais			N.º de ações, n.º de participantes, n.º de produtos angariados	Aumento da participação dos jovens nas associações locais	Associações locais (anual)	
Monitorização							

Projetos/ações com Operacionalização Condicionada | Plano Estratégico e Operacional

E1 | Objetivo Específico n.º 1

Projetos com Operacionalização Condicionada | Plano Estratégico e Operacional

Objetivo específico		Assegurar a articulação interinstitucional dos recursos e dos diferentes serviços na sinalização, atendimento, encaminhamento e acompanhamento da população vulnerável do concelho até dezembro de 2020, em 30%					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/O1/A3. Plataforma Informática	Município			Plataforma informática, N.º de entidades envolvidas	Acompanhamento de 30% das famílias sinalizadas em articulação interinstitucional	Município Segurança Social (semestral)	
Monitorização							

E1 | Objetivo Específico n.º 9

Projetos com Operacionalização Condicionada | Plano Estratégico e Operacional

Objetivo específico		Aumentar a taxa de cobertura das diversas valências de apoio social em 20% até dezembro 2020						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E1/O9/A1. Ampliação da Creche de Campos	Previsto	Centro Paroquial de Campos			Protocolo estabelecido, N.º de crianças abrangidas	Aumento da taxa de cobertura da valência creche.	Centro Paroquial de Campos (anual)	
Monitorização								
E1/O9/A2. Implementação do Serviço de Apoio Domiciliário	Previsto	ADSL			Protocolo estabelecido, N.º de idosos abrangidas	Aumento da taxa de cobertura da valência.	ADSL (anual)	
Monitorização								
E1/O9/A3. Estrutura residencial de Idosos - Centro de Dia - Covas	Previsto	Centro Paroquial de Covas			Protocolos estabelecidos, N.º de idosos abrangidos,	Aumento de 20 % da taxa de cobertura de estruturas residenciais para idosos no concelho	IPSS (anual)	
Monitorização								
E1/O9/A4. Implementação do Centro de Convívio de Gondarém	Previsto	Centro Paroquial de Gondarém			Protocolos estabelecidos, N.º de idosos abrangidos,	Aumento da capacidade de resposta de Centro de Convívio	CP Gondarém (anual)	
Monitorização								

E1/O9/A3. Implementação do Centro de Dia de Campos	Previsto	Centro Paroquial de Campos			Protocolos estabelecidos, N.º de idosos abrangidos,	Aumento da taxa de cobertura de Centro de Dia	CP Campos (anual)	
Monitorização								

E1 | Objetivo Específico n.º 10

Projetos com Operacionalização Condicionada | Plano Estratégico e Operacional

Objetivo específico		Aumentar a capacidade de resposta de atividades de tempos livres, até final de 2020 em 30%						
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução	
		2019	2020					
E1/O10/A1. Dinamização de Centro de atividades de tempos livres	Previsto	Grupo Juventude Saudável			Protocolo estabelecido, N.º de crianças abrangidas,	Aumento de 30 % da taxa de cobertura de centro de atividades de tempo livre no concelho	Grupo Juventude Saudável (anual)	
Monitorização								
E1/O10/A2. Atividades de tempos livres para jovens dos 12 aos 16 anos	Previsto	Grupo Juventude Saudável			Projeto aprovado, N.º de jovens abrangidos,	Implementação de uma resposta de ocupação de tempos livres para jovens adolescentes	Grupo Juventude Saudável (anual)	
Monitorização								

E1 | Objetivo ESPECÍFICO n.º 11

Projetos com Operacionalização Condicionada | Plano Estratégico e Operacional

Objetivo específico		Aumento da capacidade de resposta ao cidadão com doença prolongada ou necessidade de convalescença até final de 2020					
Ações	Âncoras Institucionais	Cronograma		Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	Resultados obtidos/Taxa de Execução
		2019	2020				
E1/11/A1. Definição plano estratégico para criação de Unidade de Cuidados Continuados / Unidade de Convalescença	Câmara Municipal, Centro de Saúde, IPSS			N.º de ações desenvolvidas	Implementação de resposta de cuidado continuados no concelho	IPSS, Câmara Municipal, Centro de Saúde (anual)	
Monitorização		Previsto					

VI. AVALIAÇÃO PROSPECTIVA

Na análise do Diagnóstico Social 2018, mantêm-se algumas questões que não estão refletidas nos eixos de intervenção, mas que pela sua importância e pertinência, necessitam de análise para encontrar estratégias de intervenção a médio prazo.

Questões Sociais Emergentes	Breve descrição (justificação)	Prioridades de Intervenção	Indicadores	Fontes de verificação	Pressupostos (potencialidades / constrangimentos)
Desertificação do interior do concelho	A faixa litoral do concelho apresenta uma maior densidade populacional (superior a 120hab/km ²) enquanto que o interior do concelho vivencia o fenómeno da desertificação (com valores inferiores a 40 hab/km ²).	Definir e operacionalizar estratégias de fixação da população e atratividade do interior do concelho.	N.º de residentes, n.º de novas habitações para habitação habitual,	INE, Censos, Juntas de freguesias	Contexto socioeconómico, custo médio de vida superior ao da média nacional
Diminuição da Taxa de Natalidade	Decréscimo da Taxa de Natalidade resultante de várias causas relacionadas com a modernização da sociedade portuguesa.	Definir e operacionalizar estratégias para a conciliação da vida familiar e profissional e para o aumento efetivo de respostas/ apoios para as famílias.	N.º de nascimentos, n.º de ações, n.º de respostas / apoios implementados, levantamento de dados das empresas	INE, anuários, Câmara Municipal, GIP, GAPI, Empresas, CEVAL	Contexto socioeconómico, Adesão e sensibilização das entidades e empresas, capacidade de respostas sociais na área da infância e juventude, existência de linhas de financiamento e aprovação de projetos.
Reduzido número de pessoas com formação superior	A população do concelho com formação superior abaixo da média nacional	Aumentar a qualificação escolar da população do concelho	N.º de pessoas com ensino superior	INE, estabelecimentos de ensino	Contexto socioeconómico, oferta da formação académica, motivação
Deficiência	Número significativo de portadores de deficiência residentes no concelho	Aprofundar o impacto deste fenómeno no concelho	Relatórios	INE,	Capacidade de Resposta das entidades

Documento aprovado em CLAS, _____ de _____ de _____